

Lab 1

Preparação

- A. Inicie a captura de pacotes no Wireshark
- B. execute o comando `ping -c 10 www.inria.fr` (10 requisições de eco para o servidor)
- C. Encerre a captura de pacotes no Wireshark e responda às questões abaixo:

Questões

- 1 .** Qual o endereço IP de sua máquina? Qual o endereço IP do destino?
- 2 .** Por que os pacotes ICMP não têm campos para portas de origem nem de destino?
- 3 .** Examine um pacote de requisição ping (que sai da sua máquina). Quais são os valores dos campos type e code? O que significam? Que outros campos este pacote ICMP apresenta?
- 4 .** Examine o respectivo pacote ICMP de resposta (referente à questão 3). Quais os valores dos campos type e code? Qual o comprimento, em bytes, dos campos checksum, identifier e sequence number?
- 5 .** Qual Faça uma pesquisa na internet e explique a utilidade dos campos identifier e sequence number. Como os sistemas Linux, no geral, usam estes campos?

Lab 2

Preparação

- A. Inicie a captura de pacotes no Wireshark
- B. execute o comando `traceroute -I www.inria.fr`
- C. Encerre a captura de pacotes no Wireshark e responda às questões abaixo:

Questões

- 1.** Qual o número de protocolo presente no cabeçalho IP? O que este número quer dizer?
- 2.** Examine o pacote de echo enviado por seu computador. O pacote ICMP é diferente do pacote enviado pelo ping? Se sim, o que difere?
- 3.** Examine um pacote de erro ICMP recebido por seu computador. Ele possui campos diferentes do pacote de requisição de echo? explique.
- 4.** Verifique os últimos três pacotes ICMP enviados pelo servidor para sua máquina. Como estes pacotes se diferem dos pacotes ICMP de erro?